

# TRINCHEIRA ESTUDANTIL

Boletim da Oposição Classista e Combativa ao DCE UFC



facebook.com/oposicaoocc | oposicaoocc.blogspot.com  
oposicaooufc@gmail.com

Boletim nº 10, Ano 6 – 03 de Novembro de 2016

## O Novo Regime Fiscal:

### OFENSIVA DO CAPITAL SOBRE A Educação pública

A PEC 241, que agora tramita no senado como PEC 55, estabelece uma nova regra para o limite de gastos do Governo Federal para os próximos 20 anos. O Boletim nº 10 da Oposição Classista e Combativa ao DCE-UFC, filiada à Rede Estudantil Classista e Combativa, procura mostrar que o objetivo prioritário desta é a intensificação do princípio da austeridade contra o povo e o incremento de lucro para a burguesia financeira.



Garçom do imperialismo

Com o corte de recursos públicos, a PEC abre espaço para o investimento de um capital privado voltado para as demandas do mercado de trabalho, ou seja, amplia-se a privatização sistemática da Educação, ampliando consequentemente a mercantilização da mesma. A consequência desse processo é a precarização. Que está sendo e será cada vez mais forte, na medida em que afetam não só os estudantes, mas também o corpo docente formado por um contingente cada vez menor de professores efetivos e maior de professores temporários, com poucos recursos públicos e produção acadêmica voltada para os setores produtivos da economia de commodities. Na prática, amplia-se uma academia especializada em aprofundar do subdesenvolvimento. Além de afetar os próprios estudantes e outros trabalhadores ligados a Educação, como é o caso dos terceirizados.

#### 1. Principais vulgaridades da leitura liberal da PEC 55

A burguesia brasileira (comerciantes, industriais, banqueiros, latifundiários) e seus defensores (os ideólogos liberais) militam em favor do respeito à austeridade e contra o déficit público. Como se: **1)** Os estados, municípios e universidades não fossem afetados por uma modificação no orçamento da União; **2)** A crise fiscal brasileira fosse fruto de ingerência das despesas do governo; **3)** Os políticos fossem obrigados, com tal medida, a gastar com menos superficialidades e melhorar a eficiência dos serviços públicos; e **4)** A produção de déficits públicos não fizesse parte do processo de acumulação de capital.

Para superar a leitura liberal é necessário entender a estrutura de arrecadação financeira brasileira, onde os repasses da união são corriqueiros na administração municipal e estadual. Assim, a redução do repasse do governo federal significa necessariamente precarização e demissões nas esferas municipais e estaduais.

Como qualquer toyotista sabe, a eficiência de um serviço não é consequência mecânica de corte de gastos. Para tanto é necessário planejamento e uma estrutura de poder que possibilite a implantação de modificações. É ingênuo esperar que os parlamentares optem por reduzir seus gastos quando não há uma

# TRINCHEIRA ESTUDANTIL

Boletim da Oposição Classista e Combativa ao DCE UFC



facebook.com/oposicaoocc | oposicaoocc.blogspot.com  
oposicaooufc@gmail.com

Boletim nº 10, Ano 6 – 03 de Novembro de 2016

transferência de poder para que o povo, maior interessado em uma infraestrutura social básica, intervenha sobre a alocação orçamentária.

As vulgaridades da leitura liberal são incontáveis. Mas a principal, consiste na abdicação da leitura histórica sobre as crises econômicas. Um breve olhar sobre a história nos mostraria que estas se repetem ciclicamente de modo a atender interesses concretos de determinados setores econômicos, que fazem das crises períodos de aumento de lucro e da exploração do povo.

Tentando nos convencer de que o orçamento público assemelha-se a um orçamento doméstico e que é necessário cortar gastos para poder voltar a crescer e gerar emprego. O liberalismo aceita que a conta sempre será paga pelos mais pobres e ignora a ação do povo, capaz de romper e transformar as estruturas econômicas.

Não são capazes de explicar como a erupção dos déficits é aceitável nos períodos em que a quebra das empresas exigem a intervenção do Estado (como ocorreu em 2007 e 2008 nos Estados Unidos). Muito menos de explicar por que a recessão econômica inaugurada por Dilma (mais 12 milhões de desempregados) e aprofundada por Temer, tornou pior a situação fiscal como apontam os últimos dados<sup>1</sup>.

## 2. A conversão petista e psolista ao credo liberal

Abandonando os motivos que fizeram seus parlamentares votarem contra a Lei de Responsabilidade Fiscal e o Plano Real, o PT converteu-se inteiramente ao credo liberal. Assume o papel de gestor dos negócios da burguesia e torna-se peça fundamental de apoio ao capitalismo ultramonopolista no Brasil. Basta lembrar do sindicalismo da CUT/PT que investe nos fundos de pensão, lucrando com o crescimento da dívida pública e possibilitando o crescimento de grandes monopólios, como a BR Foods (Sadia e Perdigão). De lá pra cá, sobram exemplos de fidelidade da administração petista aos mantras liberais. A indicação lulista de Henrique Meirelles para o comando da economia no governo Dilma e a declaração do próprio Lula: “Sou liberal e pragmático”<sup>2</sup> não deixam dúvida sobre o caráter de classe assumido pelo partido.

Apesar dos sociais democratas (PT, PSOL, PCdoB) defenderem, no plano discursivo, a luta contra a PEC 55, o mantra liberal é reverberado acriticamente na prática política de todos esses setores e suas correntes que atuam no Movimento Estudantil (Kizomba, LPJ, JPT, NOS, RUA, MAIS, etc).

Até mesmo a social-democracia que diz “que não se vendeu” (PSOL), ao disputar as eleições e propagarem seus projetos de governo, não hesita em entrar no jogo onde os governantes jamais devem produzir déficits. Proclamando-se enquanto esquerda responsável(sic), está disposta a manter o *Estado dentro do orçamento*. A consequência prática de defender que os gastos sociais devem caber dentro do orçamento de um país periférico e dependente, como o Brasil, é afirmar que o povo deve viver de maneira *permanente* na austeridade.



<sup>1</sup> Queda na produção de mais 20 setores da indústria.

<sup>2</sup> A declaração de Lula em entrevista com blogueiros publicada no Valor, quarta-feira, 21 de janeiro tem valiosa serventia, pois agora, após tantos anos de clara fidelidade, Lula finalmente assume o liberalismo como bandeira ou ideário.

# TRINCHEIRA ESTUDANTIL

Boletim da Oposição Classista e Combativa ao DCE UFC



[facebook.com/oposicaoocc](https://facebook.com/oposicaoocc) [oposicaoocc.blogspot.com](http://oposicaoocc.blogspot.com)  
[oposicaooufc@gmail.com](mailto:oposicaooufc@gmail.com)

Boletim nº 10, Ano 6 – 03 de Novembro de 2016

### 3. O segredo da vitória é a participação das bases

Apesar da influência do PT nos movimentos sindicais, estudantis e populares, o relatório do DIEESE confirma um crescimento das lutas autônomas: 2013 foi ano do maior número de greves nos últimos 30 anos, com um total 2.050 greves e um crescimento de 134% em relação ao ano anterior, quando foram registradas 877 greves.

Tais greves significaram uma ruptura prática com décadas de monopólio social-democrata sob o destino da luta dos trabalhadores e estudantes no Brasil, tivemos várias greves em que as bases se rebelaram contra suas direções sindicais, entre elas obtiveram maior visibilidade a dos professores do estado do Rio de Janeiro, a dos Garis cariocas e até mesmo a dos operários de Jirau que ocorreu anteriormente ao 'boom' de 2013. Este processo subterrâneo de reorganização da classe trabalhadora no Brasil hoje se estende pelas ocupações e combates por todo país.

Para barrar a PEC 55, declaração de guerra da burguesia aos recursos ainda destinados à educação pública, **é necessário ir a luta!** Acender o pavio da revolta popular em cada local de trabalho, estudo e moradia. Construir atos que não sejam desfiles cívicos ou passeatas. Construir pólos aglutinador das forças autônomas que convertam as lutas em *forças organizadas e permanentes*. Rompendo com a burocracia estudantil (UNE, UBES), braços do capitalismo de estado. Organizando autonomamente cada estudante e trabalhador para a luta dura e necessária!

**IR AO COMBATE SEM TEMER  
OUSAR LUTAR, OUSAR VENCER!**



FÓRUM DE

# OPOSIÇÕES PELA BASE

[lutafob.wordpress.com](http://lutafob.wordpress.com) [lutafob@riseup.net](mailto:lutafob@riseup.net) [/lutafob](https://facebook.com/lutafob)

*Viva o sindicalismo revolucionário!*